

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 913

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 25 DE JULHO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

A SITUAÇÃO

Não se precisa grande atilamento, para comprehender que a situação política da Republica dos Estados Unidos do Brazil é por demais melindrosa e que está reclamando por isso, de parte dos governantes, serios cuidados e energicas medidas, assim como a clama também dos governados, muita prudencia e patriotismo, afim de evitar que a nossa amada patria, já tão infelicitada, venha a precipitar-se pelo abysmo medonho que ha muito ameaça tragal-a.

O Brazil, já arruinado no interior e descreditado no exterior, soffrendo até o presente as consequências dos governos inábeis e pouco escrupulosos que iniciaram o regimen republicano, á braços ainda com uma anarchia e uma desorganisação como nunca se viu em nosso paiz, tem vindo arrastando-se sob o peso de tantas e tão variadas difficuldades, em demanda do seu Calvario, já que lhe tem sido impossivel attingir ao porto de salvação.

Ultimamente, com a reacção do governo do Sr. Prudente de Moraes, pretendendo dominar a perigosa situação porque atravessamos, parecia que um santelmo de esperanza irradiava para a patria brasileira.

No entanto, eis que novos e perigosos escolhos se lhe depa-ram: De um lado está ali a luta contra os fanaticos que dirigidos por um mentecapto perigoso, dominam os sertões da valerosa Bahia; e que tantas difficuldades está acarretando ao governo da União, desmindo o nosso bravo exercito e ceifando um já crescido numero de vidas preciosas; e do outro, a guerra ainda mais perigosa que a dos fanaticos que lhe está movendo o negregado partido jacobino, que por assalto se fizera um dia senhor de todas as posições governamentais do Brazil e que hoje não quer abrir mão dessas posições que não souberam occupar, para dar lugar a uma nova politica de consiliação, de patriotismo e honradez, a unica que ainda pôde salvar o Brazil do esphacelamento que será a sua completa ruina.

Sim, os jacobinos no Brazil são os mesmos jacobinos da França.

Querem o governo porque lhes convém, desejam as posições porque as precisam, ainda que para isto seja embora necessario sangue e fogo; ainda que para a conquista e para a satisfação de seus malvados instinctos a patria sucumba!

Querem o governo unicamente pela ambição de mando, querem as posições porque são lucrativas e o ventre tem exigencias.

Por isso, movem eria guerra ao governo do Dr. Prudente de Moraes, governo por elles mesmos doado ao paiz e que hoje, convencido da má politica, da pessima administração que se têm dado ao Brazil, pretendo desligar-se dos máos elementos que o cercavam e entorpeciam, para, por meio da concordia e da honradez administrativa, endereçar a patria por uma nova verdade, que venha, ainda que em parte, reparar os muitos e grandes males soffridos.

Eis a situação actual de nossa patria!

Vencerá o governo e com elle a patria?

Vencerão os jacobinos?

DERROCADA

«Brigam as comadres descobrem-se as verdades» — reza o rito.

Arrostando improprios dos follicularios castilhistas, temos asseverado, mais de uma vez, que o partido republicano federal (*), o P. R. F., a facção jacobina-glycerista representava um conjunto de interesses, uma confederação de ambições e nada mais.

Não obedecia a um programma definido, não afagava um ideal elevado, não tinha por norte a grandeza da Patria, o prestigio das instituições.

Um bando de empreiteiros politicos o formára, para explorar as cousas publicas, monopolisar o poder, a despeito dos clamores do povo ludibriado.

Constituiu-se em commandita sem escrupulos, sob a firma Castillos, Glycerio & C^a.

Cada um pensava como lhe aprazia; porém, obedeciam todos a um unico escopo: tirar o maior proveito possivel do actual estado de cousas.

Nada de idéas; nada de principios.

Pois bem: isto asseveramos nós, e o confirma indiscretamente o deastrado redactor d'A FÉDERAÇÃO no seu artigo publicado terça-feira:

«O partido republicano federal (conservamos as maiusculas do escriptor palaciano não apresentava uma coloração fixa; denunciava matizes diversos e tantas perspectivas quantas eram as idéas de seus principaes confrades.

Havia ali (é agora) presidencialistas, parlamentaristas, revolucionarios e até unitaristas.»

Em seguida, repetindo simplesmente o que asseveramos ha dias, de apparecer a noção-Sc-

(*) Cumpre não confundir o partido republicano federal, de que faz parte o Dr. Castillos, com o partido republicano federalista, de que é órgão A Reforma.

bra, em um artigo subordinado á epigraphie — Desmoronando; dizendo agora o que então vaticinavamos, prossegue o cello do Dr. Julio: «Latentes, como se achavam, na propria organização d'esse partido, os impulsos para a sua desagregação, claro estava que esta se daria, dependendo apenas da oportunidade e da occasião.»

Eis ali.

No entanto vociferavam iracundios contra A REFORMA, quando esta lhes punha a calva á mostra, apontava-os como um bando de interesseiros sem principios, nem convicções sinceras, e conceitava os federalistas a terem fé no poder das idéas, a guardar o proximo e inevitavel desmoronamento do P. R. F.

Que desastrosos!

Depois de viverem SEIS longos annos em aggregração politica, depois de haverem proclamado *urbe et orbe* que nós não tinhamos programma (apezar do Congresso de Bagé e do de 23 de Agosto), depois de terem-se apresentado ao povo como unicos brasileiros abnegados o feis a convicções antigas: vêm publica e solennemente protestar que o P. R. F., o seu partido, não tinha idéas, não defendia principios, denunciava matizes diversos, era composto de «presidencialistas, parlamentaristas, revolucionarios e até unitaristas»!

Risum teneatis?

Enfim, sustenta o articulista infeliz que o Dr. Castillos previra e vaticinára o desenlace conhecido.

Tambem nós o predissimos muitas vezes, das columnas d'A REFORMA.

Reconheceu, portanto, o bacharel Julio que o P. R. F. era formado de partes heterogeneas, de elementos hybrios; mas assim mesmo fez parte da facção oppressora, não propoz um programma, esteve sempre e sempre de pleno accordo com os confrades de idéas oppostas!

Que o fez sacrificar os seus principios comitistas, obedecer ao nuto dos chefes de variados matizes, manter-se silencioso durante tantos annos?

O interesse, o vil interesse, só o interesse! — E' a unica resposta possivel. Tudo o mais que affirmem, não passará de novo attestado de requintada hypocrisia, tartufice inviavel.

Eis a verdade.

A ambição era o elo de ouro que prendia todas as partes desta cadeia sinistra que opprimia e aguilhoava o Brazil inteiro.

No seio da propria deputação rio-grandense apontam-se dous parlamentaristas convictos; um defendeu o systema pela imprensa, outra na Constituinte deste Estado.

Aproveitando-se das circunstancias anormaes do paiz, congregaram-se os aventureiros em torno do marechal Peixoto, collocaram o mais astuto á sua frente, distribuiram profusamente propinas e sinceras pelos christos novos, endividaram a Patria, en-

cheram as algebeiras e, quando clamava o povo opprimido e faminto, respondiam com atroadores e vivas á Republica, á pobre Republica, que se tornou a capa de exploradores, embusteiros, chicanistas, urubús da patria.

Coragem, federalistas!

Os proprios jacobinos já se penitenciavam; elles mesmos se queixam de haver formado um bando de piratas, sem norte, sem bussola, sem rumo, tendo por unico intuito labordar a náu opulenta do Estado.

Reconheceram o seu erro, porém, só quando começaram a apparecer as consequências fataes, iniladiveis, inevitaveis.

Viram afinal que só ha um laço poderoso capaz de unir solidamente e por muito tempo os homens publicos, e esse laço não pôde ser outro sinão a idéa.

Só ella fulgura superior ás misérias humanas, sopitando todas as paixões pequeninas, vencendo o enxame dos interesses incon-

fessaveis.

E é a idéa o nosso phanal radioso e unico, ó federalistas imperterritos!

Deixae que se debatam nos paroxismos do desespero os que não tiveram a clarividencia precisa para preverem as consequências dos seus erros.

Ninguém acredita que o Dr. Castillos houvesse vaticinado cousa alguma, muito embora o proclamem os louvaninheiros aulicos.

Elle, em sua louca pretensão

de ambicioso mediocre, julgava-se senhor eterno do Rio Grande e prestes a estender o seu predomínio pelo paiz inteiro.

Politico de vistas estreitas, entregou-se de corpo e alma á camarilha «presidencialista, parlamentarista, revolucionaria e até unitarista», estolidamente convicto de que ella seria soberana no Brazil até a consummação dos seculoz.

Não teve paciencia para formar lentamente o seu partido.

Obcecado pela ambição, sequioso por empolgar o mando quanto antes, doentamente impaciente, irrequieto, insoffrido, abraçou o primeiro que lhe offereceu o governo, incorporou-se a uma turbamulta de individuos sem idéas, sem crenças e sem patriotismo.

Agora arrepende-se e vem publicamente confessar a verdade. E' tarde!

O que presenciámos é o resultado de tantos annos de politica-gem interesseira, cavillosa, desnortada e tacanha.

Estão perdidos!

Nem Jupiter os salva!

Quem governa os povos são as idéas, e só as idéas.

Portanto, aquellos que as tiveram, amaram e defenderam até á morte, verão mui breve chegar a hora do triumpho.

O futuro é dos federalistas.

Elles governarão o Rio Grande.

Aos despotas de hoje só resta uma cousa: é prepararem-se para cahir de pé e apreciarem da penumbra, em que ficarão para sempre, o rapido progredir da Patria libertada.

CARLOS MAXIMILIANO.

OS DOUS P. R. F.

Sob esta epigraphie observa a GAZETA DE NOTÍCIAS, do Rio:

«Os dous grupos em que se dividia o partido republicano federal vão ter nova occasião de fazer o que até aqui têm feito desde que se dividiram: discutir, reprimir, chamar glorias a si, atirar remos aos adversarios. E' o caso que o grupo que está com o governo acaba de declarar que elle é que é o legitimo partido republicano federal, e organisou a sua comissão executiva, e vai completar os claros abertos pela dissidencia, e terá a sua convenção, provavelmente em Setembro, talvez no mesmo dia e á mesma hora em que se reunir a outra.

De modo que, depois de termos tido vida politica com um partido unico, o que já não deixava de ter a sua originalidade, vamos ter agora cousa mais original ainda, dous partidos contrarios que se não podem ver nem pintados, que dizem um do outro o que dizem inimigos que na vespera eram amigos intimos, e ambos com a mesma denominação e o mesmo programma. E por este processo, parecem não pensar ambos que o publico vê cada vez mais claro que o que os separa é pura e simplesmente uma questão pessoal, e que se é obrigado para distinguir os dous partidos a pôr o nome de um chefe em seguida ao P. R. F. que já se tornou classico. Teremos assim o P. R. F. Glycerio, e P. R. F. ... quem? ainda o não disse o grupo, embora pareça tello indicado, ficando presidida a sua primeira sessão pelo Sr. Rodrigues Alves.

A galeria é que vai divertir-se. O P. R. F. Glycerio dirá que com elle está o chefe que o partido acclamou; mas o outro P. R. F. tem em seu favor um argumento que talvez não seja de todo máo. Dirá elle: o programma do antigo P. R. F. uno e indivisivo dos bons tempos da paz entre amigos, era bastante vago para que dentro delle se pudessem accommodar todas as opiniões, como aliás se accommodaram durante annos as duas que ali estão hoje a agatilhar-se; e dentro desse programma, o que fizeram quando estavam unidos os que hoje estão separados? apoiaram o governo.

Sendo assim, quem continúa as tradições do partido é o grupo que continúa a estar ao lado do governo; é, pois, esse o que tem o direito de poupar-se á massada de procurar novo rotulo e engendrar novo programma.

Que se chrisme o outro; que o outro, que enveredou por cami-

nho novo, organise novo programma. A dissidencia não consiste em fazer o que sempre se fez, encampar todos os actos; a dissidencia está em achar máo tudo o que se achava bom.

Sempre queremos ver agora como os dous partidos se arranjam, e se chega á perfeição o grupo do governo de tambem constituir uma sociedade anonyma com o titulo UNIO, titulo que foi quasi uma visão prophetica, e fundar um jornal com o titulo REPUBLICA.»

NOTAS LIGEIRAS

(Da Folha da Tarde, do Rio)

A situação actual synthetisa-se nestas palavras — Canudos.

Canudos sob todas as fórmas, canudos por todos os lados, eis tudo.

A phase que atravessa neste momento a nossa nacionalidade adaptou-se por tal modo á celebre questão que attrahe agora todas as atenções, que tomou até a modalidade plastica da palavra lendaria com que baptisaram o famoso arraial bahiano.

Estamos dentro de verdadeiros canudos — tubos enormes, de paredes curvas e estreitadas, onde a gente anda sem ponto de apoio, sem luz e sem ar, quasi de gatas, sem poder determinar pela fórma cylindrica que elles tem, qual é o lado de cima qual o de baixo, em que posição estamos em relação ao exterior; se andamos realmente com a cabeça para cima ou de que fórma andamos, quando delles sahiremos e de que maneira.

Não podemos voltar atraz, nem buscar melhor posição para a marcha. Vemos ao longe uma luz que nos parece ser uma sahida; mas não sabemos quando chegaremos a essa claridade salvadora, e se ella é realmente uma sahida ou uma entrada para um canudo maior.

E camuhamos arrastando-nos penosamente, escorregando nas paredes recurvadas do tubo, sem poder erguer a cabeça pelo risco de partilha contra a regidez brutal da parte de cima, sem saber quem vem atraz de nós e com que intuitos vem...

Canudos — eis a situação. Canudos nos sertões bahianos, estreitados, escorregadios, lobregos, por onde atravessa em dolorosa penitencia a consolidação da Republica; canudos na politica, encaixados uns nos outros, subindo gradativamente em diametro, desde o ascarão corredor da Victoria, em S. Salvador, até o palacete Friburgo, no Rio do Janeiro; canudos na economia nacional abertos de um lado pela carístia e pela fome do povo, fechados do outro pelo tampão do cambio...

Quando sahiremos delles?

L.A.N.

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO

à dinheiro.

— LIVRAMENTO —

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9. — ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDI—RIVERA.

Ferraria

Carpintaria

DE

ANDRE' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e bovidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

COLLEGIO

23 DE AGOSTO

— LIVRAMENTO —

Director—ellanoel Francisco M. Sobrinho

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condleões e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos 24\$000

SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos 30\$000

Horas das classes:

Do 8 á 11 a. m. o de 1 á 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

BARBEARIA

— DO —

PROGRESSO

ANTONIO BOTTARO

Estando o annuncianto á frente desta já bem conhecida e acreditada officina de barbeiro e cabelleiro, offerece ao publico em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, accio e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez

HA DE SA-HIR SATISFEITO.

Offereço

tambem aos a-

mantes do bom e do fino

um magifico sortimento de

armarihu; riquissimas perfumarias,

pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, len-

ços, pitelras e uma infinidade de miudezas impossi-

vel do detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'“O Canabarro”, remontadas recentemente, dispõe de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encommendado.

PREÇOS MODICOS

Accoitam-se annuncios, publicações e assignaturas

RUA PAYSANDÚ
RIVERA

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA Y BAZAR

DE

JUAN B. MAGNONE HIJO

— CALLE SARANDI.—RIVERA. —

HOTEL

AMERICANO

— DE —

FIRPO & IMAOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCORRENCIA PUBLICA

ACCEITA SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECÇÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COZINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

D. PEDRITO.

Fev.18—Ag. 17.

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tom sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a proeza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANIO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magifico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidade em Reys e Granitos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possuo tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque dilibero vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-se-ao.

LIVRAMENTO

Emprs. de diligencias

EMPRESA GREY & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento á Bagé.

Salidas do Livramento:—7—17—e—27.

De D. Pedrito:—8—18—o—28.

De Bagé a D. Pedrito e Livramento:—2—12—o—22.

De D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.

Agentes:— Livramento, A. Longinotti.—Rivera, A. Lapuente Filho, Bagé, Lloret Sobrinho.

EMPRESA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes: Upamaroty, Jaguary, Ponche Verde, Guavijá e S. Luiz.

Salidas do Livramento para Bagé nos dias—2—12—o—22.

De Bagé á Livramento nos dias—7—17—e—27.

Chegadas á Bagé nos dias—3—13—e—23.

Do Livramento nos dias—8—18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A. Longinotti. — Em Bagé, Lloret S. Trinho.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Dolar.

Salidas do Bagé:—1—8—16—o—24.

Do Livramento:—4—12—21—e—27.

Chegadas a Bagé:—5—13—22—e—28.

Do Livramento:—2—9—17—e—25.

E' esta a vinga mais rapida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.